

Campo Grande Faz Modernização Tecnológica

Ergon faz a gestão de RH e Folha

Muita coisa mudou na Prefeitura de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, desde de 1995, mas o Sistema de Gestão de RH e Folha é o mesmo: chama-se Ergon. Em 1993 a prefeitura possuía todos os seus sistemas terceirizados. A possibilidade de erros era muito grande, pois o processo de cálculo dos pagamentos era todo manual. “Sabíamos quanto estávamos pagando, porém não sabíamos o que estávamos pagando.”, informa Reinaldo Soken, Gerente de Projetos do CPD.

O projeto de modernização da prefeitura foi um trabalho sem paralelo no Brasil. Campo Grande foi a primeira cidade brasileira a se modernizar por meio de sistemas informatizados integrados que atingiram todas as áreas da gestão. Tal medida possibilitou desde melhorias técnicas na arrecadação e na contabilidade, até a execução da Folha automaticamente. Esta solução é o ArchonGRP¹, desenvolvido pela Techne.

Com duração de dois anos, a etapa do projeto referente ao Ergon recuperou todas as informações sobre a vida funcional dos servidores do município e os dados foram digitados para compor a nova base de informações.

“Recuperamos o prontuário de cada servidor, desde sua contratação.”, informa Thie Higuchi Viegas dos Santos, Secretária Municipal da Administração, da Prefeitura Municipal de Campo Grande.

Quanto aos resultados de tal esforço, André Cance que é Coordenador do CPD da prefeitura informa: “Fizemos um estudo de cenário – do impacto - para sabermos se era real a redução no custo final da Folha. Chegamos a conclusão, no final do processo, de que a redução foi de 6%.”

“A necessidade de gerenciar os custos com a Folha e conhecer melhor os nossos funcionários, nos levou a informatizar o nosso RH.”

André Puccinelli

Prefeito da Cidade de Campo Grande

“Conseguimos atingir todas as metas, em um prazo muito curto e com excelentes resultados.”

André Puccinelli

Prefeito da Cidade de Campo Grande

“Recuperamos o prontuário de cada servidor desde a sua contratação”

Thie Higuchi Viegas dos Santos

Secretária Municipal da Administração
SEMAD - Campo Grande - MS

1 Ergon: RH e Folha; Agora: compras, licitações, materiais e patrimônio; Argyros: contabilidade e finanças públicas; Tique: arrecadação; Argos: protocolo e documentos; Hygia: saúde pública

“Fizemos um estudo do impacto final da Folha. Chegamos a conclusão de que a redução foi de 6%.”

André Cance
Coordenador do CPD
SEPLAN FI- Campo Grande - MS

“Em oito meses a redução do custo da Folha pagou todos os investimentos na informatização da Prefeitura”

Reinaldo Soken
Gerente de Projetos do CPD
SEPLAN FI- Campo Grande - MS

O grande impacto para o servidor, após a entrada do Ergon em 1996, foi receber todas as informações existentes em seu prontuário funcional, poder complementar e devolver para a Prefeitura. “O servidor passou a sentir que cada informação em sua ficha tinha uma consequência em sua vida funcional.”, informa Reinaldo Soken.

O impacto na gestão também foi sentido. Logo após a implantação veio a Lei de Responsabilidade Fiscal. “Estamos dentro dos limites da LRF. Com o nosso prefeito nada ultrapassa os limites legais pois é tudo na ‘ponta do lápis’.”, declara a Secretária Thie Higuchi.

Agora, em 2002, ocorrerá uma grande mudança tecnológica em toda a prefeitura, para melhor atender aos sistemas de gestão. É que os sistemas corporativos ainda estão em sua versão antiga. Alguns sistemas, como o Ergon, serão migrados para a plataforma cliente-servidor e Web.

Assim a prefeitura estará agilizando ainda mais as informações aos gestores para a tomada de decisão “Se a Profª Thie precisa de um relatório, este hoje pode levar um ou dois dias, o que não ocorrerá mais.”, informa André Cance.

A visão é de atender o usuário gestor e o usuário final, com um ambiente mais amigável, fácil de ser utilizado e disponibilizado em uma rede ampliável conforme as prioridades do governo municipal. “Podemos disponibilizar as informações aos servidores via Internet. Ele virá até a Semad apenas quando a informação for sigilosa.”, comenta André Cance.

Quanto as prioridades do governo, frente a disponibilizar serviços aos servidores, por quiosques ou pela Internet, a Semad prefere aguardar a mudança de plataforma do Ergon. “Pelas conversas que temos com os analistas da Techne, esperamos uma mudança bem tranquila.”, detalha André Cance.

Existe também a possibilidade de expandir as ferramentas de acesso a base de informações do Ergon, através de relatórios mais rápidos ou extração de informação com uso de planilha eletrônica. “Com a informatização no governo, mudamos as expectativas dos nossos usuários, que não tinham nada e quando recebiam alguma coisa, ficavam satisfeitos. Agora, querem tudo para ontem.”, relata Reinaldo Soken.

“A necessidade de organizar, controlar, gerenciar as despesas com a folha de pagamentos e conhecer melhor os nossos funcionários, nos levou a modernizar e informatizar o nosso RH. Conseguimos atingir todas essas metas em um prazo muito curto e com excelentes resultados.”, finaliza André Puccinelli, Prefeito da Cidade de Campo Grande.